

Expediente editorial

Diretor Geral

Rafael Peregrino da Silva
rperegrino@linuxmagazine.com.br

Editores

Flávia Jobstraibizer
fjobs@linuxmagazine.com.br

Laura Loenert Lopes
llopes@linuxmagazine.com.br

Editor de Arte

Hunter Lucas Fonseca
hfonseca@linuxnewmedia.com.br

Colaboradores

Alan Holt, Falko Benhth, Bruce Byfield, Rich Bowen, Thomas Drilling, Christian Pape, Trommer Ronny, Peter Schulik, Kurt Seifried, Zack Brown, Jon "maddog" Hall, Alexandre Borges, Cezar Taurion, Klaus Knopper, Augusto Campos.

Tradução

Laura Loenert Lopes

Revisão

Flávia Jobstraibizer

Editores internacionais

Uli Bantle, Andreas Bohle, Jens-Christoph Brendel, Hans-Georg Eßer, Markus Feilner, Oliver Frommel, Marcel Hilzinger, Matthias Huber, Anika Kehrer, Kristian Kießling, Jan Kleinert, Daniel Kottmair, Thomas Leichtenstern, Jörg Luther, Nils Magnus.

Anúncios:

Rafael Peregrino da Silva (Brasil)
anuncios@linuxmagazine.com.br
Tel.: +55 (0)11 3675-2600

Penny Wilby (Reino Unido e Irlanda)
pwilby@linux-magazine.com

Amy Phalen (América do Norte)
aphalen@linuxpromagazine.com

Hubert Wiest (Outros países)
hwiest@linuxnewmedia.de

Diretor de operações

Claudio Bazzoli
cbazzoli@linuxmagazine.com.br

Na Internet:

www.linuxmagazine.com.br – Brasil
www.linux-magazin.de – Alemanha
www.linux-magazine.com – Portal Mundial
www.linuxmagazine.com.au – Austrália
www.linux-magazine.es – Espanha
www.linux-magazine.pl – Polónia
www.linux-magazine.co.uk – Reino Unido
www.linuxpromagazine.com – América do Norte

Apesar de todos os cuidados possíveis terem sido tomados durante a produção desta revista, a editora não é responsável por eventuais imprecisões nela contidas ou por consequências que advêm de seu uso. A utilização de qualquer material da revista ocorre por conta e risco do leitor.

Nenhum material pode ser reproduzido em qualquer meio, em parte ou no todo, sem permissão expressa da editora. Assume-se que qualquer correspondência recebida, tal como cartas, emails, faxes, fotografias, artigos e desenhos, sejam fornecidos para publicação ou licenciamento a terceiros de forma mundial não-exclusiva pela Linux New Media do Brasil, a menos que explicitamente indicado.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds.

Linux Magazine é publicada mensalmente por:

Linux New Media do Brasil Editora Ltda.
Rua São Bento, 500
Conj. 802 – Sé
01010-001 – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: +55 (0)11 3675-2600

Direitos Autorais e Marcas Registradas © 2004 - 2013:
Linux New Media do Brasil Editora Ltda.
Impressão e Acabamento: EGB

Atendimento Assinante

www.linuxnewmedia.com.br/atendimento
São Paulo: +55 (0)11 3675-2600
Rio de Janeiro: +55 (0)21 3512 0888
Belo Horizonte: +55 (0)31 3516 1280

ISSN 1806-9428

Impresso no Brasil

Editorial

Espertinhos

Não há problema quando uma empresa, organização ou desenvolvedor não libera o código fonte de suas soluções sob uma licença livre. É uma opção que lhes cabe. Podemos não achá-la a melhor alternativa, mas a prerrogativa é de quem desenvolve o programa. Da mesma forma, louvamos as iniciativas que preservam a liberdade do software, permitindo que outros agentes (pessoas físicas e jurídicas) participem da construção de soluções de código aberto, obtendo todas as vantagens que esse modelo colaborativo de desenvolvimento da tecnologia podem oferecer. Agora, o que nos incomoda sobre o modo nos dias de hoje é uma tendência latente – e que está se tornando comum em alguns projetos de software que lançam mão de componentes liberados sob licenças consideradas como Software Livre, mas que não obrigam automaticamente a liberação de código derivativo (BSD modificada, Apache 2.0, Mozilla etc.) – de algumas empresas de criar novas soluções, propagandear-las como Software Livre e de Código Aberto, mas que, na hora de fornecer o código fonte, remetem aos projetos originais como “repositório” de suas contribuições. Com isso, essas organizações parecem querer gozar do prestígio e das vantagens do Software Livre, mas não estão fazendo a parte que lhes cabe nesse processo de desenvolvimento. Liberam uma versão binária de uma determinada edição de seu aplicativo, contendo via de regra limitações de recursos para degustação do programa, mas quando o usuário vai atrás do código fonte, não o encontra em lugar algum, algo que configura uma tentativa clara de evitar a criação de versões derivadas da solução.

Observem que há maneiras inteligentes de se fazer isso: a Red Hat há anos fornece todo o código fonte do seu Red Hat Enterprise Linux (RHEL) para download, sem fornecer gratuitamente a imagem da distribuição toda compilada e pronta para instalação. Isso é legal (em suas duas acepções), moral, ético e, de certa forma, genial, como já exaurou Eric S. Raymond no passado. E essa abordagem levou à criação do CentOS, que ainda contribui indiretamente para que o RHEL esteja cada vez mais presente nos data centers modernos, mesmo para aqueles que não tenham interesse ou condições de arcar com os custos de uma subscrição do software. O leitor pode ter certeza de que, quando a necessidade de suporte e de serviços profissionais aparecer, a Red Hat e seus parceiros de canal serão os primeiros a ser chamados a oferecer seus préstimos e a faturá-los. Agora, o que temos visto em outros projetos (especialmente os corporativos, de soluções BPMS, ECM, ERP, CRM etc.) está próximo do que poderíamos caracterizar como “pura picaretagem”!

Vamos nos abster de citar os nomes dos projetos que têm seguido esta linha, mas o leitor fique prevenido: projeto de Software Livre que não entrega código da solução com facilidade, deve ser visto com suspeição. Como asseverou Linus Torvalds, em uma frase célebre enviada à lista de desenvolvedores do Kernel Linux em 25/08/2000: “Talk is cheap. Show me the code.” – em tradução livre algo como, “Falar é fácil. Mostre-me o código.” Nos tipos de projetos elencados acima, qualquer coisa menos que isso é problema na certa: gera aprisionamento a um determinado fornecedor ou tecnologia. Não se deixe enganar. Fique esperto e proteja-se contra espertinhos.

Rafael Peregrino da Silva
Diretor de Redação